

**Rodrigo Cantarelli**  
Organizador

# CATÁLOGO DA COLEÇÃO **TITO SILVA** DE RÓTULOS COMERCIAIS

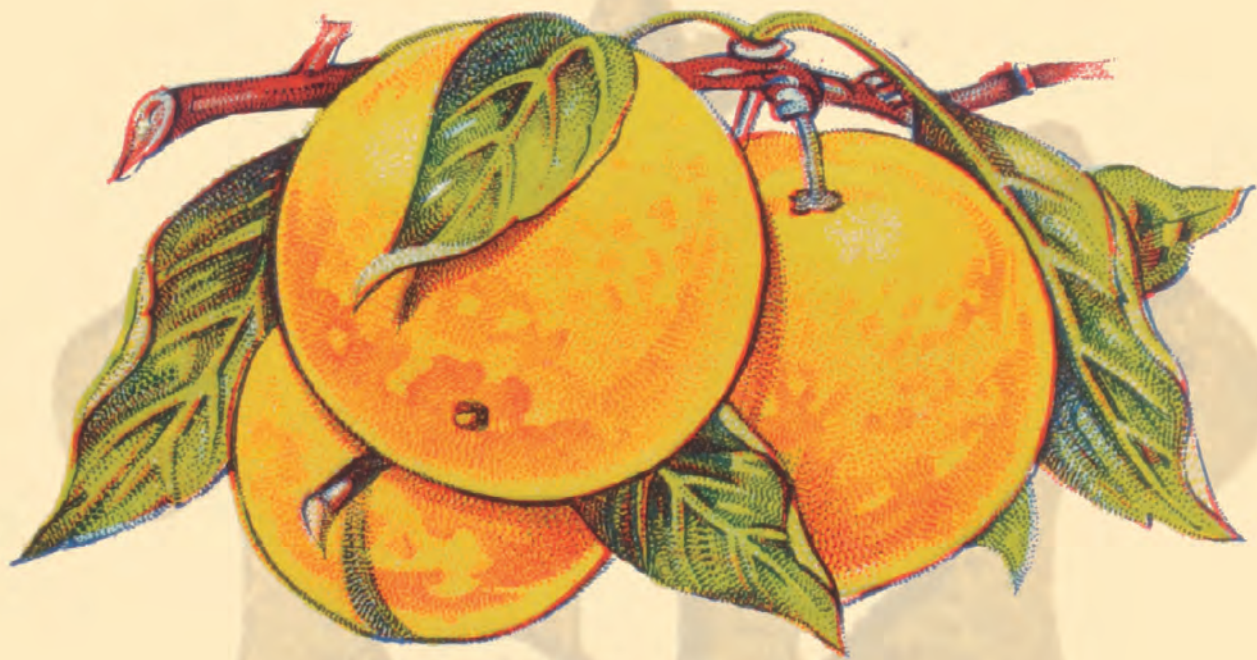


Fundação  
Joaquim Nabuco  
Editora Massangana



**CATÁLOGO  
DA COLEÇÃO  
TITO SILVA  
DE RÓTULOS  
COMERCIAIS**





**CATÁLOGO  
DA COLEÇÃO  
TITO SILVA  
DE RÓTULOS  
COMERCIAIS**

ISBN 978-65-5737-039-1  
© 2023 Do organizador

Reservados todos os direitos desta edição.  
Reprodução proibida, mesmo parcialmente, sem autorização  
da Editora Massangana da Fundação Joaquim Nabuco

Fundação Joaquim Nabuco | www.fundaj.gov.br  
Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte - Dimeca  
Rua Henrique Dias, 609 - Ed. Ulysses Pernambucano - Derby  
Recife-PE | CEP 52010-100 | Telefone (81) 3073.6767  
Editora Massangana | Telefone (81) 3073.6321

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Camilo Santana

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO  
Márcia Angela da Silva Aguiar

DIRETOR DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTE  
Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo

COORDENADORA-GERAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO  
E DE ESTUDOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA RODRIGO MELLO  
FRANCO DE ANDRADE  
Albertina Otávia Lacerda Malta

EDITORA MASSANGANA:

COORDENADORA  
Elizabeth Mattos

CHEFE DO SETOR DE EDITORAÇÃO  
Antônio Laurentino

ASSISTÊNCIA EDITORIAL  
Marcelo Abreu (colaborador)

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO  
Leonardo Ferreira (colaborador)

ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO  
Rodrigo Cantarelli

COLABORAÇÃO  
Antônio Montenegro

IMAGENS DE ACERVO  
Fundação Joaquim Nabuco/Cehibra  
Arquivo Central do Instituto do Patrimônio Histórico e  
Artístico Nacional

FOTOGRAFIA E DIGITALIZAÇÃO  
Cristiano Borba

REVISÃO  
Tikinet Edição LTDA - EPP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Fundação Joaquim Nabuco – Biblioteca Blanche Knopf

C229c Cantarelli, Rodrigo  
Catálogo da Coleção Tito Silva de Rótulos Comerciais/Rodrigo Cantarelli. Recife: Fundação  
Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2023.  
106 p. il.:

ISBN: 978-65-5737-039-1

1. Tito Henrique da Silva. 2. Coleção Rótulos Comerciais. 3. Catálogo. II. Título

CDU: 744.43(085)

---

# Sumário

MUITO MAIS DO QUE UMA CHUVA DE CAJUS	9
A COLEÇÃO TITO SILVA	15
INVENTÁRIO DOCUMENTAL	21
Néctar Puro de Jenipapo	22
Restaurador, Vinho de Cajú	24
Álcool Filtrado	26
Álcool Especial	28
Néctar Puro de Cajú	30
Vinho de Cajú	32
Vinho de Cajú	34
Cozinheira, Vinagre de Uvas	36



Vinho de Cajú	38
Vinho de Cajú	40
Vinho de Cajú	42
Genebra Gato Preto, Aguardente de Cana	44
Genebra Gato Preto	46
Delícia, Vinho de Cajú	48
Lágrima de ouro, Vinho de Cajú	50
Vinho de Cajú	52
Normalista, Vinho Fino de Uvas	54
Normalista, Vinho Fino de Uvas	56
Néctar Puro de Jenipapo	58
Vinho de Genipapo (jenipapo)	60
Vinho de Jenipapo	62
Palhaço, Aguardente de Cana	64
Moscatel, Vinho	66



Fidalgo, Vinho Fino de Uvas	68
Sublime, Vinho de Jaboticaba	70
Cadete, Vinho de Cajú	72
Sublime, Vinho de Jaboticaba	74
Camponeza (camponesa), Vinho de Jaboticaba	76
Aguardente de Lima	78
Aguardente com Lima	80
Aguardente com Laranja	82
D. Adauto, Vinho de Cajú	84
D. Adauto, Vinho de Cajú	86
Vinho de Jaboticaba	88
Memorandum	90
Lágrima de Ouro, Vinho de Cajú	92
Os vinhos de Tito Silva & Cia. são os melhores!	94
Maravilhoso, Néctar de Jenipapo	96

Maravilhoso, Néctar de Jenipapo \_\_\_\_\_ 98

Celeste, Vinho de Cajú Tito Silva \_\_\_\_\_ 100

Prefira vinhos Tito Silva \_\_\_\_\_ 102

Prefira vinhos Tito Silva \_\_\_\_\_ 104

---

*Muito mais  
do que uma  
chuva de  
cajus*

Mário Hélio Gomes de Lima\*

O poeta espanhol Dámaso Alonso indagou num poema, comovido, a razão de um rio se chamar Carlos. O brasileiro Joaquim Cardozo, numa direção contrária, mas também sob o pasmo do natural, e não muito longe do Eliot, que falou dos nomes secretos dos gatos, perguntou como se chamava uma chuva de caju. Chuva inconstante, breve, simples e leve, ele assinalava. Além dos adjetivos, queria os substantivos: qual o nome daquela chuva? Teresa? Maria? E fez questão de concluir o seu poema enfatizando a afetividade: “Porque eu te quero muito bem, doce chuva,/ Quer te chames Teresa ou Maria.”

O pesquisador Rodrigo Cantarelli também quer muito bem a esse tipo de chuva. Chuva de caju transmutada em memória, em história, em patrimônio. Seja qual for o rótulo. Seja qual for o dia do mês. Mas com datas e localizações precisas. Ele facilita a vida dos curiosos e pesquisadores dando nome e sobrenome aos cajus. Tito Silva. Foi ele quem, na Paraíba de 1892, fundou a fábrica do seu primeiro nome e sobrenome. É essa fábrica, ou melhor, parte do seu patrimônio gráfico, o tema deste catálogo.

Se o “niño yuntero” de Miguel Hernández soubesse contar seus anos, vivesse na Paraíba e fosse operário, talvez o fizesse em número de cajus, como os índios antigamente.

Aprendemos com Teodoro Sampaio que a capital de Sergipe, Aracaju, está associada ao tempo ou à estação dos cajus, ao que cresce ou nasce do cajueiro, a apanhar ou colher caju, e ao cajueiro dos papagaios. Também lendo o seu livro sobre o tupi na geografia nacional, nos lembramos da bebida mais tradicional do Brasil. Não, não é a cachaça. É o cauim, nada mais ou nada menos, literalmente, que ‘bebida de caju’. E que “por extensão de vocábulo passou a designar a bebida fermentada, feita com o milho mastigado”.

Com Mauro Mota, em seu livro *O cajueiro nordestino*, pode-se ir além das palavras e conhecer toda uma geografia e seus desdobramentos.

Todas essas são breves referências a todo um inventário ainda por fazer: o dos bens da natureza que, transformados pela indústria, alcançam o comércio, mas, quando já não há fábricas nem lojas, passam a integrar arquivos, museus.

No marco referencialmente cronológico das peças deste catálogo, convém lembrar o contexto e o nome e o sobrenome de quem chamou a atenção para o assunto, nos anos 1970. O personagem é o designer Aloísio Magalhães. Mapear a importância do caju na cultura brasileira (e vai aqui a palavra ‘cultura’ no sentido duplo, onde cabe a agricultura, onde se sabe a economia).

O que produzia a Fábrica Tito Silva era vinho de caju. Quem hoje percebe do caju apenas a castanha ou a cajuína não pode fazer muita ideia da popularidade que já teve o vinho de caju. Sabemos pelos anúncios da época que, por exemplo, num dado mês de 1909, Tito Silva exportou ao Pará dez quartos de vinho de caju.

Alguns anos antes, precisamente em 2 de julho de 1897, o jornal paraibano *A União* publicou um anúncio chamativo: “Nunca visto: vinho de caju: para mesa: transparente e fino, como os melhores vinhos de pasto estrangeiros”.

De outro jornal também paraibano tomamos conhecimento do diversificado lote que foi oferecido por Orestes Brito no leilão realizado no domingo, dia 17 de maio de 1914. Incluía, entre muitas outras coisas, “uma cadeira giratória, uma cadeira para igreja, um gramofone com 15 discos, nove pares de botinas americanas, um pequeno lote de vinho de caju, artigo conhecido, de primeira qualidade”.

No fim do século XIX e início do XX, eram muito frequentes as exposições universais ou nacionais – algo equivalente hoje às grandes feiras dos centros de convenções, dentro e fora do país. Se a qualidade de um produto se atesta pela quantidade dos compradores,

dos prêmios que recebe e da longevidade no mercado, o vinho da Tito Silva venceu todos esses desafios. Em Bruxelas, por exemplo, foi premiado em 1911. E na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, realizada em fevereiro de 1922, no Rio de Janeiro. Isso nos conta Cantarelli. E mais que contar, mostra no catálogo.

Mereceria todo um livro o assunto da história dos rótulos comerciais e sua importância para a cultura e a memória da humanidade. Por enquanto, basta referir que, no específico, os rótulos que se iluminam neste catálogo performam raridades. No seu inventário documental, organizado pela equipe da Fundação Joaquim Nabuco, à frente Cantarelli, temos amostras ora de 24, de 21, de quatro, de três, de oito e até de dois exemplares. Litogravuras de rótulos de vinhos, além do caju, de jenipapo, de jaboticaba, de uva e aguardente com lima e laranja.

Os motivos desses rótulos são os mais variados, mas constantes, no figurativo e na técnica da litogravura: sobretudo figuras humanas e de outros animais.

O que salva do fim de tantas fábricas é, afinal, não somente o resultado do trabalho simplesmente industrial ou comercial, é o da beleza em si, dos símbolos, das motivações secretas e ostensivas da cultura. Revelar e valorizar os costumes e os gostos das pessoas, individual ou coletivamente considerados. Mas sempre sob o mesmo motor, o da importância de conservar a memória por meio dos seus grafismos e seus objetos. Ou como melhor explicou o antropólogo espanhol Carlos Montes Pérez no artigo “La memoria a los museos: identidad cultural y patrimonio industrial em el Bierzo”:

Apelar a la memoria más cercana sobre los lugares que habitamos supone tener presente su constante proceso de transformación. De forma repentina o de un modo lento y pausado, lo cierto es que hay espacios, arquitecturas, comercios, jardines, escuelas o fábricas, entre otros, que ya no están y que con el tiempo también desaparecerán de nuestra memoria, de la memoria de to-

dos y de la historia del lugar. Sucede en las ciudades como en las casas domésticas cuando se trata de poner orden. El tiempo nos empuja a acumular, a apropiarnos de cosas que el tiempo va dejando de lado y que almacenamos, o simplemente dejamos estar hasta que reparamos en el espacio que ocupan o la molestia que causan. Es entonces cuando pensamos qué hacer con ellas, dónde almacenarlas o dónde arrojarlas para no verlas más.

Del mismo modo, los ciudadanos y las instituciones que los representan se preguntan, ante esta energía transformadora de sus ciudades, qué debemos conservar, si es que podemos y queremos, por qué es necesario conservar y cómo debemos hacerlo, o si debemos destruir aquello que ya no sirve, se ha quedado abandonado, olvidado o maltrecho y dejar que estos elementos sigan su curso en el mercado de los intercambios comerciales. Frecuentes y numerosas son las pérdidas insustituibles que han provocado decisiones precipitadas o faltas de control sobre los mecanismos especulativos del mercado.

É esse, entre outros, o sentido do trabalho de uma diretoria voltada para a memória, a educação, a cultura e a arte, com a publicação deste catálogo. Tão perene como pode ser a vida dos cajus, das castanhas, no presente e no futuro, mas também no passado. Simbólica e efetivamente, podemos fazer deste um gesto que se some a outros gestos. Na língua gestual, o caju é expresso em A, com a palma para a frente, indicador destacado, unha do polegar tocando abaixo do canto da boca e girando-se a palma para trás. Assim também o faz a memória: para trás e para frente, sempre, e no presente contínuo, como este catálogo, num “já” perene estar.

\* No período de setembro de 2019 a dezembro de 2022, Mário Hélio Gomes de Lima foi responsável pela Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte da Fundação Joaquim Nabuco.





---

***A Coleção  
Tito Silva***

Rodrigo Cantarelli\*

Quando se fala na trajetória da preservação do patrimônio no Brasil, é inevitável a lembrança do caso da Fábrica Tito Silva, localizada na cidade de João Pessoa. Fundada pelo jornalista Tito Henrique da Silva em 1892, a Fábrica de Vinhos de Caju Tito Silva, nos anos 1970, despertou a atenção de Aloísio Magalhães e do Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC). Motivado pelo importante papel desempenhado pelo caju no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, especialmente no Nordeste, foi desenvolvido um estudo, numa parceria do CNRC com diversas instituições, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, hoje Fundação Joaquim Nabuco, a fim de mapear a representatividade que o caju tinha para a cultura brasileira. A Fábrica Tito Silva era a mais antiga e a maior produtora do

vinho de caju, bebida bastante popular no Nordeste naquele momento. A fábrica, ao longo da sua história, ganhou diversos prêmios em reconhecimento à qualidade dos seus produtos, entre eles, um em Bruxelas, em 1911, e outro na Exposição do Centenário do Brasil em 1922, no Rio de Janeiro.

Em 1984, o edifício da fábrica foi tombado como patrimônio nacional, num processo que envolvia a valorização da técnica de produção do vinho de caju. Esse foi também o ano em que a fábrica encerrou suas atividades de forma definitiva. A partir desse momento, dois técnicos da Fundação Joaquim Nabuco, Fernando Ponce de



Fachada da Fábrica Tito Silva, João Pessoa, Paraíba.  
 Maria do Carmo Buarque de Holanda, sem data.  
 Acervo do Arquivo Central do Instituto do Patrimônio  
 Histórico e Artístico Nacional.

Leon e Aécio Oliveira, se articularam com os herdeiros da fábrica para salvaguardar outro importante legado cultural: a coleção de rótulos comerciais dos produtos vendidos pela Tito Silva & Cia. No ano seguinte, Maria Olga Silva, uma das herdeiras, doou à Fundação Joaquim Nabuco a presente coleção na qual, além de rótulos comerciais, ainda encontramos outros materiais gráficos pertencentes à empresa, como propagandas e materiais de expediente, num total de 676 documentos, incluídos nesse número os rótulos e carimbos duplicados. Com isso, foi enriquecido o acervo da Fundação, que já possuía importantes coleções de impressos efêmeros, como a Coleção Almirante, composta por rótulos de cachaça da primeira metade do século XX, doada em 1981; e a Coleção Brito Alves, doada em 1964 e composta por rótulos de cigarro do fim do século XIX e do princípio do XX.

Esta coleção nos mostra que a Tito Silva & Cia. não apenas comercializava o seu famoso vinho de caju, por meio de diversas marcas, como Lágrima de Ouro e Restaurador. Além de produzir, a empresa também comercializava produtos oriundos de outros estados, como o vinagre de uva Cozinheira, produzido no Rio Grande do Sul. Tito Silva disponibilizava no mercado local, além do vinho de caju, o vinho de uva e o de jaboticaba, vinagre, álcool, aguardente e genebra, afora néctares de frutas, como jenipapo e do próprio caju. A coleção ainda indica um sistema de produção e distribuição de rótulos por meio de



Balcão da Fábrica Tito Silva, João Pessoa, Paraíba. Maria do Carmo Buarque de Holanda, sem data. Acervo do Arquivo Central do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



Detalhe da rotulagem na Fábrica Tito Silva,  
João Pessoa, Paraíba.  
Pedro Lobo, sem data.  
Acervo do Arquivo Central do Instituto do  
Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

diversas gráficas, como a Drechsler & Cia e a Lith F. Borgonovo & C.L, localizadas nas mais variadas cidades do país, como Rio de Janeiro, Recife, Blumenau e Curitiba.

O período abrangido pela coleção é bastante amplo, uma vez que vai desde a fundação da fábrica em 1892 até o encerramento das atividades, em 1984. Cabe destacar que, uma vez que poucos rótulos apresentam uma datação precisa, uma série de outros dados nos permitiu balizar as datas prováveis de impressão. Algumas informações contidas nesses documentos nos ajudaram a indicar as janelas de tempo em que eles podem ter sido produzidos, como 1930, ano em que a cidade de Parahyba

do Norte passou a se chamar João Pessoa, e 1943, ano do acordo ortográfico, que resultou na mudança do nome do estado de Parahyba para Paraíba.

Paradigma quando se fala de políticas patrimoniais no Brasil, uma vez que representou, pela primeira vez, o reconhecimento dos valores de um saber fazer, a Fábrica Tito Silva também simboliza uma importante trajetória da indústria gráfica brasileira, sendo uma testemunha da estética adotada em rótulos comerciais por um longo período. Indicando técnicas utilizadas ao longo de quase um século, além do fluxo de produção de materiais gráficos entre estados, sem deixar de lado a própria composição das informações, esses

rótulos, um patrimônio cultural que hoje está sob a guarda da Fundação Joaquim Nabuco, contam um importante momento das artes gráficas e da industrialização no Brasil, bem como um longo capítulo da história da alimentação na região Nordeste.



Vista parcial do galpão da Fábrica Tito Silva,  
João Pessoa, Paraíba.  
Maria do Carmo Buarque de Holanda, sem data.  
Acervo do Arquivo Central do Instituto do Patrimônio  
Histórico e Artístico Nacional.

\* Rodrigo Cantarelli é arquiteto e pesquisador. Atualmente trabalha na Coordenação de Documentação e Pesquisa do Cehibra da Fundação Joaquim Nabuco.





---

***Inventário  
documental***

## NÉCTAR PURO DE JENIPAPO

Rótulo comercial  
Drechsler & Cia. Recife  
Litogravura colorida  
5,3 x 5,7 cm  
1930-1943(?)

Código de acesso: TS\_000001

**NECTAR PURO DE JENIPAPO**

RIO DE JANEIRO 1904    SÃO PAULO 1904    CENTENARIO 1904    TURIM 1904    BRUXELAS 1904

1904  
GRANDE PREMIO  
CASA FUNDADA  
EM 1892

Analysado pelo Lab. Bromat. do Est. da Parahyba, sob N.º 38."

**Jito Silva & C<sup>ª</sup>**

Marca Registrada      JOÃO PESSÔA  
PARAHYBA

DRECHLER & H. HEYSE

Imagem ampliada.

## RESTAURADOR, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial

I.P.C

Litogravura colorida

6,1 x 5,1 cm

1953

Código de acesso: TS\_000003

FUNDADA EM 1892

INDÚSTRIA BRASILEIRA

BRUXELAS 1911

SÃO LUIZ 1904

VINHO DE CAJÚ

TIPO BRANCO  
LICOROSO DOCE

RIO DE JANEIRO 1908

TURIM 1910

CENTENARIO 1932

*Restaurador*

SAFRA 1953  
ALCOOL ATÉ 18 %  
REGISTRO  
VITIVINÍCOLA  
Nº 9702

**Tito Silva & Cia**  
PRODUTORES

RUADA AREIA, 33  
João Pessoa

MARCA REGISTRADA

PARAIBA  
Brasil

I.A.C.

Imagem ampliada.

## ÁLCOOL FILTRADO

Rótulo comercial

Litogravura

9,2 x 11,9 cm

1943-1984(?)

Código de acesso: TS\_000004



Imagem em tamanho real.



## ÁLCOOL ESPECIAL

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
5,4 x 5,7 cm  
1943-1984(?)

Código de acesso: TS\_000005

ESPECIAL



**ALCOOL**

CASA FUNDADA  
EM 1892

FILTRADO

A 42 GRÁUS  
INDÚSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADORES

**Tito Silva S.A.**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA DA AREIA, 33 JOÃO PESSOA - PARAÍBA

INSC. EST. 16.012.977.0.C.G.C.M.F. 09.092.693/0001 - 54.

Imagem ampliada.

## NÉCTAR PURO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
5,4 x 5,7 cm  
1943-1984(?)

Código de acesso: TS\_000006



Imagem ampliada.

## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
8,7 x 10 cm  
1970

Código de acesso: TS\_000007

INDÚSTRIA BRASILEIRA

# VINHO DE CAJÚ

TIPO BRANCO LICOROSO DOCE

1906  
RIO DE JANEIRO 1906

1904  
S. LOUÍZ 1904

CENTENÁRIO

1910  
TURIM 1910

1911  
BRUXELAS 1911

1922  
GRANDE PRÊMIO  
CASA FUNDADA EM 1892

## MARAVILHOSO ESPECIAL

ALCOOL ATÉ 15/18    SA F R A 1970

CONTEUDO 500 ml - REGISTRO VITIVINÍCOLA Nº. 9702

PRODUTORES **Jito Silva S.A.**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
RUA DA AREIA 33 - João Pessoa - PARAÍBA - BRASIL

MARCA REGISTRADA

Ins. Est. 16.012.977-0 - C.G.C.M.F. No. 09.092.693/0001-64

Imagem ampliada.

## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
8,7 x 10 cm  
1970

Código de acesso: TS\_000008



Imagem em tamanho real.



## COZINHEIRA, VINAGRE DE UVAS

Rótulo comercial  
Drechsler & Cia. Recife  
Litogravura colorida  
10,9 x 11,5 cm  
1930-1943 (?)

Código de acesso: TS\_000009



Imagem em tamanho real.

## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
I. P. Curitiba, Paraná  
Litogravura colorida  
6 X 5 cm  
1953

Código de acesso: TS\_0000010

INDUSTRIA

BRASILEIRA

# VINHO DE CAJÚ

TIPO BRANCO  
LICOROSO DOCE



MARAVILHOSO



ALCOOL ATÉ 18% + SAERA 1953

REGISTRO VITIVINÍCOLA Nº9702

## Jito Silva & Cia

RUA DA AREIA, 33  
João Pessoa

PRODUTORES

PARAÍBA  
Brasil

— ◆ —  
MARCA REGISTRADA

1. F. - CURITIBA - PARANÁ

Imagem ampliada.

## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
I. P. Curitiba, Paraná  
Litogravura colorida  
5 x 6 cm  
1954

Código de acesso: TS\_000011



Imagem ampliada.

## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
I. P. Curitiba, Paraná  
Litogravura colorida  
6 x 5 cm  
1952

Código de acesso: TS\_000012





**GENEBRA GATO PRETO, AGUARDENTE DE CANA**

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
11,4 x 8,1 cm  
1892-1930 (?)

Código de acesso: TS\_0000013



Imagem em tamanho real.

## GENEBRA GATO PRETO

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
12,1 x 11,1 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000014



ESPECIAL  
**GENEBRA**  
GATO PRETO

INDÚSTRIA

BRASILEIRA



ANÁLISE  
DO ESTADO  
Nº 312

DESTILADA COM  
PLANTAS MEDICI-  
NAIS ESCOLHIDAS

**REGISTRADO**

FABRICANTES:

***Tito Silva & C<sup>g</sup>***

AV. BARÃO DA PASSAGEM Nº 33,  
JOÃO PESSOA PARAÍBA

Imagem em tamanho real.

## DELÍCIA, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
11,3 x 11,7 cm  
1911-1930 (?)

Código de acesso: TS\_0000015



Imagem em tamanho real.

## LÁGRIMA DE OURO, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial

Imp. Par. Curitiba

Litogravura colorida com gravura em relevo

10,8 x 12,6 cm

1949

Código de acesso: TS\_0000016



Imagem em tamanho real.



## VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
8,1 x 11 cm  
1970

Código de acesso: TS\_0000017



Imagem em tamanho real.

## **NORMALISTA, VINHO FINO DE UVAS**

Rótulo comercial  
Lith F. Borgonovo & C.L. Rio de Janeiro  
Litogravura colorida  
11,8 x 12,1 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000018



Imagem em tamanho real.

## **NORMALISTA, VINHO FINO DE UVAS**

Rótulo comercial  
Lith F. Borgonovo & C.L. Rio de Janeiro  
Litogravura colorida  
7,8 x 10,9 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000019



Imagem em tamanho real.

## NÉCTAR PURO DE JENIPAPO

Rótulo comercial  
Drechsler & Cia. Recife  
Litogravura colorida  
5,3 x 5,6 cm  
1930-1943 (?)

Código de acesso: TS\_0000020



Imagem ampliada.



## VINHO DE GENIPAPO (JENIPAPO)

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
5,6 x 6,2 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000021

**VINHO DE GENIPAPO BRANCO  
LICOROSO  
MARAVILHOSO ESPECIAL**

O Vinho de Genipapo **MARAVILHOSO ESPECIAL**, é uma bebida garantidamente pura, de paladar agradabilíssimo e única no gênero em todo o Brasil.

Sendo elaborado exclusivamente com genipapos escolhidos, onde são aproveitadas todas as propriedades nutritivas da fruta, o vinho de genipapo **MARAVILHOSO** tem tido larga aceitação desde 1892.

Este produto quando tomado gelado, torna-se mais agradável ao paladar.

**TITO SILVA S/A**  
Indústria e Comércio  
**JOÃO PESSOA – PARAÍBA**

Imagem ampliada.

## VINHO DE JENIPAPO

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
8,7 x 10 cm  
1970

Código de acesso: TS\_000022

INDÚSTRIA BRASILEIRA

# VINHO DE JENIPAPO

TIPO BRANCO LICOROSO DOCE

1908 RIO DE JANEIRO  
1904 LISBOA  
1922 GRANDE PRÊMIO  
CASA FUNDADA EM 1892  
1910 LISBOA  
1911 BRUXELAS

MARAVILHOSO ESPECIAL



ALCOOL MAIS DE 12% SAFRA 1970

CONTEÚDO 500 ml - REGISTRO VITIVINICOLA Nº. 9702

PRODUTORES **Tito Silva S.A.**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
RUA DA AREIA, 33 - João Pessoa - PARAÍBA - BRASIL

Ins. Est. 16 012 977-0 - C.G.C.M.F. No. 08.092.693/0001-64

MARCA REGISTRADA

Imagem em tamanho real.

## **PALHAÇO, AGUARDENTE DE CANA**

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
12,5 x 10,5 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000023



Imagem em tamanho real.

## MOSCATEL, VINHO

Rótulo comercial

Litogravura colorida com gravura em relevo

10,9 x 11,8 cm

1911-1930 (?)

Código de acesso: TS\_0000024



Imagem em tamanho real.







Imagem em tamanho real.

## SUBLIME, VINHO DE JABOTICABA

Rótulo de gargalo  
Gráfica Catarinense, Blumenau, Santa Catarina  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
3,5 x 7,8 cm  
1951

Código de acesso: TS\_0000026



Imagem ampliada.

## CADETE, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Gráfica Catarinense, Blumenau, Santa Catarina  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
10,6 x 12,2 cm  
1951

Código de acesso: TS\_000027

**Vinho de CAJÚ**

BRANCO LICOROSO

SAFRA 1958

EXP. INT. DO CENTENÁRIO RIO DE JANEIRO 1922

REGISTRADO

GRANDE PREMIO

ALCOOL MAIS DE 12%

REGISTRO VITI-VINÍCOLA 9702

INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONTEM 500 ml

*Jito Silva & Cia*  
PRODUTORES

RUA DA AREIA Nº 33  
JOÃO PESSOA  
PARAÍBA

Imagem em tamanho real.

## SUBLIME, VINHO DE JABOTICABA

Rótulo comercial  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
10,6 x 10 cm  
1958

Código de acesso: TS\_0000028



Imagem em tamanho real.



## CAMPONEZA (CAMPONESA), VINHO DE JABOTICABA

Rótulo comercial  
I.G.B. S/A Recife  
Litogravura colorida  
11,1 x 10,7 cm  
1950

Código de acesso: TS\_0000029



Imagem em tamanho real.

## AGUARDENTE DE LIMA

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
10 x 12,3 cm  
1892-1930 (?)

Código de acesso: TS\_0000030



Imagem em tamanho real.

## **AGUARDENTE COM LIMA**

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
11,3 x 10 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000031



Imagem em tamanho real.

## AGUARDENTE COM LARANJA

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
11,3 x 10 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000032

***Tito Silva & Cia***

INDUSTRIA PRODUTORES BRASILEIRA



FINISSIMA  
AGUARDENTE COMPOSTA COM

**LARANJA**

APERITIVO  
MENOS DE 54 GRAOS GAY LUSSAC

ANALISE LAB. BROMAT. DO ESTADO N. 849

RUADA AREIA Nº 33



JOÃO PESSÔA  
PARAÍBA

REGISTRO VITIVINICOLA, Nº 9702

Imagem em tamanho real.



## D. ADAUCTO, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
11,1 x 12 cm  
1941

Código de acesso: TS\_0000033

---

Nota: O rótulo traz o retrato de Aducto Aurélio de Miranda Henriques, nascido em Areia, em 1855, e falecido em João Pessoa, em 1935. Foi o primeiro bispo da Diocese da Paraíba, assim como o seu primeiro arcebispo, quando esse ofício foi criado, em 1914.



Imagem em tamanho real.

## D. ADAUCTO, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida com gravura em relevo  
11,1 x 12 cm  
1922-1930 (?)

Código de acesso: TS\_0000034

---

Nota: O rótulo traz o retrato de Adauto Aurélio de Miranda Henriques, nascido em Areia, em 1855, e falecido em João Pessoa, em 1935. Foi o primeiro bispo da Diocese da Paraíba, assim como o seu primeiro arcebispo, quando esse ofício foi criado, em 1914.



Imagem em tamanho real.

## VINHO DE JABOTICABA

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
18,5 x 21,3 cm  
1943

Código de acesso: TS\_0000035

**Tito Silva & Cia**  
INDÚSTRIA PRODUTORES BRASILEIRA

Superior de Vinho



**Jaboticaba**

ROSADO SAFRA 1943

SUBLIME LICOROSO

**MEDALHAS DE OURO :**  
TJURIM - RIO DE JANEIRO  
SÃO LUIZ (U.S.A.) BRUXELLAS  
CENTENARIO -1922

ALCOOL MAIS DE 12%  
RUA DA AREIA Nº 33  
JOÃO PESSOA  
PARAÍBA  
REGISTRO NO L.C.E. Nº 9702

Imagem reduzida.

## MEMORANDUM

Papel timbrado  
Litogravura colorida  
21,7 x 18,1 cm  
1930-1943 (?)

Código de acesso: TS\_0000036

FABRICANTES DE VINHOS FINOS,  
CATOSAS, LICORES, QUINADOS,  
COGNACS, GENEBRAS,  
VERMOUTHS E VINAGRES

END. 1180,  
VINHOS  
CDD: FERRAZ E PARRICHA  
TELEFONE: 571464

PREMIADOS 8 VEZES



IMPORTADORES DE VINHOS  
DE UVA PARA MESA  
ALCOOL, VINAGRE DE  
UVA E FINAS AGUARDENTES

MEDALHAS DE OURO  
S. 1872 U.S.A. 1904 RIO 1908  
TURIM 1910 BRUXELAS 1911  
CENTENARIO RIO 1923

**Jilo Silva & Cia**

FABRICA E ESCOFARIO  
RUA BARÃO DA PASSAGEM, 33



JOAO PESSOA  
...PARAHYBA...

MEMORANDUM

*Celeste* SUCO DE CAJUÍ SEM ALCOL,  
O MELHOR VINHO DO BRASIL



## LÁGRIMA DE OURO, VINHO DE CAJÚ

Rótulo comercial  
Litogravura colorida  
18,3 x 21,1 cm  
1945

Código de acesso: TS\_0000037



Imagem reduzida.

OS VINHOS DE TITO SILVA & CIA. SÃO OS MELHORES!

Cartaz  
Drechsler & Cia. Recife  
Litogravura colorida  
34,5 x 24,2 cm  
1943-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000038

**OS  
VINHOS**

de  
**TITO  
SILVA & C<sup>A</sup>**



**São os melhores!**

MARCA REGISTRADA

VENDEM-SE EM TODO O BRASIL  
**JOÃO PESSÔA-PARAÍBA**

DRYHOLLER & C<sup>O</sup> RECIFE

Imagem reduzida.

## MARAVILHOSO, NÉCTAR DE JENIPAPO

Rótulo Comercial  
Lith. F. Borgonovo & C.L. Rio de Janeiro  
Litogravura colorida  
11,5 x 12,1 cm  
1930-1943 (?)

Código de acesso: TS\_000039



**MARAVILHOSO, NÉCTAR DE JENIPAPO**

Rótulo de gargalo  
Lith. F. Borgonovo & C.L.  
Litogravura colorida  
3,4 x 7,7 cm  
1930-1943(?)

Código de acesso: TS\_000002





Imagem ampliada.



**CELESTE, VINHO DE CAJÚ TITO SILVA**

Clichê

Chapa metálica (zinco) fixada em madeira

5,5 x 7 x 1,8 cm

1930-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000040



Imagem ampliada.

## PREFIRA VINHOS TITO SILVA

Clichê

Chapa metálica (zinco) fixada em madeira

7,5 x 5,5 x 2,2 cm

1930-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000041



Imagem ampliada.



## PREFIRA VINHOS TITO SILVA

Clichê

Chapa metálica (zinco) fixada em madeira

10,8 x 7,8 x 2,4 cm

1930-1984 (?)

Código de acesso: TS\_0000042



Imagem em tamanho real.

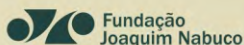
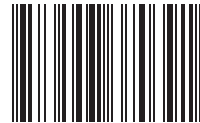
Esta edição foi composta nas fontes Minion Pro, Georgia e King,  
projetada para a veiculação digital em versão E-book (PDF),  
pela Editora Massangana, em 2023.





Quando se fala na trajetória da preservação do patrimônio no Brasil, é inevitável a lembrança do caso da Fábrica Tito Silva, localizada em João Pessoa (PB). Fundada em 1892, a fábrica de vinhos de caju despertou, nos anos 1970, a atenção de Aloísio Magalhães e do Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC). Motivado pelo importante papel desempenhado pelo caju no contexto socioeconômico e cultural, foi desenvolvido um estudo na época, numa parceria com diversas instituições, entre elas o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, hoje Fundação Joaquim Nabuco, para mapear a representatividade que a fruta tinha para a cultura brasileira. Reunidos neste catálogo, os rótulos da Fábrica Tito Silva exemplificam a trajetória da indústria gráfica, sendo um testemunho da estética e das técnicas adotadas no passado. Os rótulos são um patrimônio cultural que hoje está sob a guarda da Fundaj e contam um importante momento das artes gráficas e da industrialização no Brasil.

ISBN 978-65-5737-039-1



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

